



ISSN 0870 - 2594

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS

Nº2

FEVEREIRO

1997



* P 0 0 3 9 7 0 2 *

Catlogação recomendada :

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS.

Lisboa, 1968-

Estado das culturas e previsão das colheitas / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - Folha nº 1/68- . - Lisboa : I.N.E., 1968- . - 30 cm

Mensal. - Continuação de : Estado das culturas. - Com ligeiras alterações de título

ISSN 0870-2594

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Eng. Carlos Carvalho ☎ Ext. 1050

Data de disponibilidade da informação

26 de Março de 1997

Av. António José de Almeida-1000 LISBOA

☎ 847 00 50-P.P.A

Telefax (00351) 847 85 78-Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 350 exemplares

Depósito Legal: 7872/85

Preço: 440\$00 (CIVA Incluído)

Previsões Agrícolas

Boas perspectivas para a campanha oleícola

Beneficiando de condições climatéricas favoráveis, os cereais praganosos apresentaram, em **Fevereiro**, bom desenvolvimento vegetativo. De salientar que será decisivo o quadro meteorológico dos próximos meses, uma vez que a manterem-se as actuais condições de tempo quente e seco, pouco habituais para esta época do ano, o desenvolvimento destas culturas poderá ficar seriamente comprometido.

QUADRO 1 - SUPERFÍCIES CULTIVADAS

Cultura	Área						Índices	
	1 000 ha						1997**	1997**
	1992	1993	1994	1995	1996*	1997**	Média	Média
							1992/96*=100	1996*=100
CEREAIS								
Trigo	280	250	235	259	228	250	100	110
Triticale	54	53	50	44	39	41	86	106
Centeio	75	73	66	62	62	59	88	96
Cevada	67	62	53	51	41	40	73	98

*Dados provisórios

**Dados previsionais

As actuais previsões, para a campanha 1996/97, confirmam o **aumento** da superfície de **Trigo e Triticale** em +10% e +6%, respectivamente, face ao ano anterior.



Para o Centelo e Cevada, perspectiva-se uma redução das áreas semeadas de -4% e -2%, em relação aos valores da campanha passada.

De referir que nos últimos anos se tem assistido a uma diminuição sistemática das áreas cultivadas com estes cereais.

A segunda estimativa relativa à **produtividade** da Aveia no presente ano agrícola (1996/97), reflecte um **aumento**, face ao ano transacto, de +5%. Esta estimativa traduz-se, face à produtividade média das últimas cinco campanhas, num aumento de +20%.

QUADRO II - PRODUTIVIDADE

Cultura	Produtividade						Índices	
	Kg/ha						1997**	1997**
	1992	1993	1994	1995	1996*	1997**	Média 1992/96*=100	1996*=100
Aveia	601	830	1 059	785	970	1 019	120	105

*Dados provisórios

**Dados previsionais

A campanha oleícola de 1996/97, que se encontra a decorrer, deverá atingir **492 mil hectolitros**, o que se traduz num **aumento** de +3% face à produção registada na campanha passada. Relativamente à média do último quinquénio, este valor representa um acréscimo de +19%.

QUADRO III - PRODUÇÃO

Cultura	Produção						Índices	
	1 000 hl						1996*	1996*
	1991	1992	1993	1994	1995	1996*	Média 1991/95=100	1995=100
Azeite	669	225	351	345	477	492	119	103

*Dados previsionais

O quadro meteorológico do mês de Fevereiro caracterizou-se por tempo quente e seco, o que determinou um avanço no desenvolvimento potencial dos cereais praganosos.

Os prados e pastagens também beneficiaram destas condições climatéricas verificando-se, no mês de Fevereiro, boas condições de pastoreio.

CLIMATOLOGIA EM FEVEREIRO 1997

Desvios da Normal

	Unidade	1ª Década	2ª Década	3ª Década	Mensal acumulada	Média mensal
Precipitação-Norte do Tejo	mm	-56,0	-48,3	-32,0	-136,3	
Precipitação-Sul do Tejo	mm	-24,8	-29,5	-24,6	-78,9	
Temperatura-Norte do Tejo	°C	2,2	2,4	4,0		2,9
Temperatura-Sul do Tejo	°C	2,1	1,3	2,7		2,0

Fonte: I.N.M.G.



